

Resumo – *O Piano na Graciosa: práticas musicais durante a I República*

O presente projecto, a realizar no âmbito do Mestrado em Música, variante de Interpretação, na Universidade de Évora, pretende analisar o papel sociocultural que o piano conheceu na Ilha Graciosa, arquipélago dos Açores, no final do século XIX e início do século XX. O espaço geográfico desta ilha resume-se a cerca de 60km². Este facto *per si* não desperta qualquer curiosidade. A ilha, todavia, transcende-se a si própria pela via da Cultura e em particular pela via da Música através de relatos vários que disso dão conta na época que nos propomos estudar. O piano assume, aqui, um papel preponderante por várias razões.

Foi o número de instrumentos existentes na ilha que despertou a nossa atenção – em 1995 rondava os cem instrumentos, sendo que a maior parte deles terá chegado à ilha nos primeiros anos do século XX. Este facto cultural é conhecido na região dos Açores sem nunca ter merecido, porém, um levantamento nem abordagem científicos. É precisamente esse estudo que pretendemos aqui levar a cabo. Assim, serão estabelecidas duas pontes: uma primeira ponte interna, relevando dados económicos, políticos e demográficos que poderão ser assumidos como causa para a vida cultural da ilha e uma segunda ponte, desta feita, externa que partirá da ilha para o restante país e Europa. Em suma, será um capítulo destinado à análise da vida musical da ilha, estabelecendo um paralelismo com outras regiões do país, nomeadamente a cidade do Porto, em primeiro lugar, e com algumas capitais europeias, em segundo. Pretende-se acima de tudo desenvolver um estudo de carácter cultural onde o foco da investigação será a resposta à pergunta – porquê o piano naquele espaço e naquele tempo? Dos pilares desta investigação constará o levantamento e caracterização de alguns dos instrumentos musicais bem como do repertório praticado. Proceder-se-á ainda a uma abordagem aos meios de circulação do repertório na época, aos espaços e contextos em que a prática musical se cultivava e, finalmente, aos intervenientes, incluindo dados referentes a músicos profissionais e amadores.

Summary – *The Piano in Graciosa island: musical practices during the 1st Republic*

This project, developed under the jurisdiction of Évora University, aims to analyse the sociocultural roles of the piano in Graciosa, Azores islands, at the end of the 19th century and at the beginning of the 20th century. Geographically speaking, Graciosa measures no more than 60 km². This fact, *per si*, does not tell much about its reality. The island's cultural dimension in the mentioned period, however, especially the musical one, is behind its geographical borders. The piano is the main character of this cultural tradition for several reasons.

The number of instruments that exists in Graciosa speaks for itself. In 1995, there were about one hundred pianos in Graciosa and most of them arrived to Graciosa in the beginning of the 20th century. This piano tradition is well known in the Azores. In spite of this, this musicological data have never been studied under academic circumstances. This is the type of project we aim to develop now. To do so, an economical, sociological and historical and even demographical evaluation shall be done in order to explain the cultural greatness of Graciosa. We shall establish several relations between Graciosa's music reality and other places in Portugal and Europe, like, Oporto, Lisbon, and Paris. At the end of this work we believe we will be able to answer to the following question – why the piano at that place and at that time? Briefly, we shall analyse how piano repertoire became well known in Graciosa, the places and social occasions where this repertoire was played, and, finally, the profile of piano performers in Graciosa.